



★ BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS ★

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2025

Com Relatório do Auditor Independente



SUMÁRIO

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração dos Resultados dos Exercícios

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Botafogo de Futebol e Regatas
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Botafogo de Futebol e Regatas ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo de Futebol e Regatas, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Não recebimento da totalidade das circularizações de partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2025, o Clube possui registrado na Rubrica "partes relacionadas", no ativo circulante, o montante de R\$ 14.946, dos quais o montante de R\$ 12.213 não obtivemos a respectiva confirmação de saldos. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao saldo de partes relacionadas, no ativo e passivo, em 31 de dezembro de 2025, assim como nos elementos componentes das demonstrações contábeis do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relacionada com a continuidade operacional

Situação econômico-financeira do Botafogo de Futebol e Regatas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, o Clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 85.206 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 121.821 mil em 31 de dezembro de 2024) e patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 604.406 mil (R\$ 637.512 mil em 31 de dezembro de 2024), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. Nesse contexto, o clube protocolou Plano de Recuperação Extrajudicial em 20 de dezembro de 2023 nos termos da Lei artigo 163 da Lei nº 11.101/05. O plano atingiu a adesão equivalente a 66,72 % dos credores. As propostas de pagamento da dívida são de deságio de 90% para pagamento a vista e deságio de 40% para pagamento em 15 anos, sendo dois anos de carência e 13 anos para amortização mensal, corrigidos pela TR +2% a.a. Em 08 de janeiro de 2024, o juízo deferiu o pedido, deferindo, ainda, a suspensão de todas as ações movidas em face das Requerentes. Em 20 de dezembro de 2024, o Plano de Recuperação Extrajudicial foi homologado. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfases

Recuperação extrajudicial

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis do Botafogo de Futebol e Regatas que protocolou pedido de Recuperação Extrajudicial em 20 de dezembro de 2023 nos termos da Lei nº 11.101/05. O plano atingiu a adesão equivalente a 66,72 % dos credores. As propostas de pagamento da dívida são de deságio de 90% para pagamento a vista e deságio de 40% para pagamento em 15 anos, sendo dois anos de carência e 13 anos para amortização mensal, corrigidos pela TR +2% a.a. Em 08 de janeiro de 2024, o juízo deferiu o pedido, deferindo, ainda, a suspensão de todas as ações movidas em face das Requerentes. Em 20 de dezembro de 2024, o Plano de Recuperação Extrajudicial foi homologado. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Contas a pagar com Pessoas Físicas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, o Clube apresenta passivo decorrente de conta corrente com Pessoas Físicas. Até a presente data os credores negociam com o acionista majoritário da SAF Botafogo, John Textor, acerca de buscar um melhor entendimento entre as partes para avançar nas tratativas de utilização do CT Lonier pela SAF Botafogo e liquidação do passivo. O resultado dessas negociações poderá acarretar impactos na referida rubrica. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Adesão ao Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) - Parcelamento da Lei nº 14.148/2021

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, que descreve que o Clube aderiu em 2021 ao Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia Covid-19 e em caso de inadimplência ocorrerá o risco da perda do parcelamento. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Aragaki'. The signature is written in a cursive style with some flourishes.

Carlos Aragaki

Contador CRC 1 SP 132091/O-1 - S - RJ



Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | Valores expressos em milhares de reais (R\$ mil)

ATIVO	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	5.279	485
Contas a Receber	4	816	912
Adiantamentos a Terceiros		416	202
Despesas a Apropriar		125	86
Partes Relacionadas	5	14.946	1.708
Total do Ativo Circulante		21.582	3.393
Não Circulante			
Depósitos Judiciais	6	18.018	33.417
Investimento	7	41.954	41.954
Imobilizado	8	71.631	70.969
Intangível	9	65	99
Total do Ativo Não Circulante		131.668	146.439
TOTAL DO ATIVO		153.250	149.832

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores e Contas a Pagar	10	1.511	12.741
Obrigações Tributárias	11	8.705	18.090
Obrigações Trabalhistas	12	852	2.102
Acordos a Pagar	13	27.144	34.997
Tributos Parcelados	14	68.545	57.190
Receitas Diferidas	15	31	94
Total do Passivo Circulante		106.788	125.214
Não Circulante			
Fornecedores e Contas a Pagar	10	29.163	20.801
Acordos a Pagar	13	310.467	313.060
Tributos Parcelados	14	196.047	239.526
Provisão para Contingências	16	85.484	64.711
Provisão para Passivo a Descoberto	17	28.751	23.045
Receitas Diferidas	15	955	987
Total do Passivo Não Circulante		650.868	662.130
Patrimônio Social	18	39.889	39.889
Déficit Acumulado		(644.295)	(677.401)
Total do Patrimônio Líquido		(604.406)	(637.512)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		153.250	149.832



Demonstração dos Resultados dos Exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | Valores expressos em milhares de reais (R\$ mil)

	Nota	2025	2024
Receita Operacional Líquida	19	21.904	16.262
Despesas do Clube Social e Esportes Olímpicos			
Despesas Gerais e Administrativas	20	(13.449)	(11.040)
Despesas com Pessoal	21	(8.346)	(8.502)
Despesas com Depreciação e Amortização		(880)	(831)
Provisão para Contingências	22	(16.142)	—
Outras Receitas e Despesas Operacionais	23	87.303	72.206
Resultado de Equivalência Patrimonial		(5.707)	(971)
Resultado Operacional		64.683	67.123
Receitas Financeiras		852	8.116
Despesas Financeiras		(32.429)	(54.805)
Resultado Financeiro Líquido	24	(31.577)	(46.689)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		33.106	20.435



Demonstração dos Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | Valores expressos em milhares de reais (R\$ mil)

	2025	2024
Superávit do Exercício	33.106	20.435
Total dos Resultados Abrangentes	33.106	20.435



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | Valores expressos em milhares de reais (R\$ mil)

	Patrimônio Social	Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	39.889	(697.836)	(657.947)
Transferência para o patrimônio social	(697.836)	697.836	
Superávit do exercício	–	20.435	20.435
Transferência para o patrimônio social	20.435	(20.435)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(637.512)	-	(637.512)
Superávit do exercício	–	33.106	33.106
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(637.512)	33.106	(604.406)



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 | Valores expressos em milhares de reais (R\$ mil)

	2025	2024
Superavit do exercício	33.106	20.435
Ajustes		
Amortização, Depreciação e Baixas	880	831
Descontos obtidos	(337)	(6.249)
Atualização monetária sobre empréstimos	—	4.089
Atualização monetária contingências/Fornecedores	14.592	5.059
Acordo de acionista	(87.358)	(60.464)
Equivalência Patrimonial	5.707	971
Baixa Imobilizado	—	675
Perda de crédito	55	—
Atualização de Tributos Parcelados	28.590	43.668
Total dos Ajustes	(37.870)	(11.420)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber	(96)	490
Adiantamento de terceiros	214	(187)
Outros Ativos	39	86
Depósitos judiciais	(15.399)	(2.249)
Partes relacionadas	13.238	(15.483)
Total — variação nos ativos operacionais	(2.006)	(17.343)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Partes relacionadas	—	(7.295)
Fornecedores e contas a pagar	(2.868)	25.002
Obrigações tributárias e trabalhistas	(10.635)	(31.504)
Credores por participação e negociação de atletas	—	(14.229)
Acordos a pagar	(10.446)	150.595
Receitas diferidas	(94)	862
Provisão para Contingências	26.479	(124.614)
Tributos Parcelados	(32.123)	32.355
Total — variação nos passivos operacionais	(29.687)	31.172
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(36.457)	22.844



Fluxo de caixa das atividades de investimentos	2025	2024
Aquisição de bens intangíveis	—	(35)
Aquisição de bens do imobilizado	(1.508)	(5.458)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.508)	(5.493)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	2025	2024
Baixa de empréstimos	—	8.074
Pagamento de impostos parcelados	42.758	(31.504)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	42.758	(23.430)

Aumento de caixa	4.795	(6.078)
-------------------------	--------------	----------------

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	485	6.563
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.279	485
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.795	(6.078)



Notas Explicativas da Administração

às Demonstrações Financeiras | Em 31 de dezembro de 2025

1. Informações Gerais

Estrutura Jurídica e Objetivos

O Botafogo de Futebol e Regatas ("Clube" ou "BFR") é uma associação de natureza social e desportiva, sem fins lucrativos, constituída em 8 de dezembro de 1942 pela fusão do Club de Regatas Botafogo (fundado em 1º de julho de 1894) com o Botafogo Football Club (fundado em 12 de agosto de 1904). O Clube é considerado de utilidade pública pelo Decreto Municipal nº 6.631, de 31 de janeiro de 1941, com sede na Avenida Venceslau Brás, nº 72, Botafogo, cidade do Rio de Janeiro. Tem personalidade jurídica e patrimônio distintos em relação aos dos seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações por ele contraídas, exceto na qualidade de dirigente ou administrador.

O Botafogo tem por finalidade: I) promover a prática desportiva envolvida em competições de atletas amadores e profissionais, prioritariamente, do remo e do futebol; II) fomentar o desenvolvimento da educação física e a prática de outras atividades desportivas, em especial as olímpicas; e III) promover atividades sociais e apoiar as de caráter cultural, educacional, assistencial, filantrópico e de lazer.

Para realização dos objetivos do Clube, sua administração observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economia e eficiência.

A Administração avaliou a capacidade do Clube de continuar operando e concluiu que não há incerteza material sobre sua continuidade operacional. Esta conclusão é fundamentada na homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial em 20 de dezembro de 2024, no compromisso contratual da SAF Botafogo de assumir os passivos históricos do Clube, e na trajetória consistente de superávits nos últimos exercícios. As demonstrações contábeis foram, portanto, elaboradas com base na premissa de continuidade operacional e não incluem ajustes decorrentes de eventual incapacidade do Clube de prosseguir suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2025, o Clube registra deficiência de capital de giro de R\$ 85.206 mil (R\$ 121.820 mil em 31 de dezembro de 2024) e patrimônio líquido negativo de R\$ 604.406 mil (R\$ 637.512 mil em 31 de dezembro de 2024), refletindo o passivo histórico acumulado antes da reestruturação societária.

Em conformidade com o contrato de investimento celebrado com a SAF Botafogo, esta assumiu a obrigação de arcar com todas as dívidas, passivos e contingências do Clube cujo fato gerador seja anterior à data da cisão. O patrimônio líquido negativo será progressivamente revertido à medida que os pagamentos realizados pela SAF forem reconhecidos como receita no resultado do Clube, conforme demonstrado pela redução de R\$ 38.087 mil no déficit acumulado verificada no exercício de 2025.

Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023 que promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

A imunidade relativa a patrimônio, receitas vinculadas às finalidades essenciais das entidades (COFINS) e IRPJ/CSLL sobre seu resultado (superávit), incluindo entidades beneficentes e templos de qualquer culto, foi mantida pela EC 132/2023 (OSCIPs ou Organização Social).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).



Em 26 de dezembro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 224/2025, que dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Em 23 de fevereiro de 2026 foi emitida a INSTRUÇÃO NORMATIVA RFB Nº 2.307 que em seu item 34 determina que estão Isentas do Imposto de Renda, da CSLL, da COFINS as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, que atendam às exigências estabelecidas em lei.

Avaliação de impacto

A transição para o novo sistema ocorrerá entre 2026 e 2023. Dada a atual fase de transição e a dependência de definições infralegais, os efeitos quantitativos da Reforma na apuração dos tributos ainda não podem ser estimados com precisão. Consequentemente, não houve impactos mensuráveis nessas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

A emissão dessa demonstração contábil foi autorizada pela Diretoria em 16 de Março de 2026.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e das Principais Políticas Contábeis

Base de Apresentação e Preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro - ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo.

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação do Clube, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa compreendem numerário em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data de aplicação, prontamente conversíveis em valor conhecido de caixa e sujeitos a insignificante risco de variação no valor de mercado.

Instrumentos Financeiros

(a) Classificação, reconhecimento e mensuração: O Clube classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros ao custo amortizado; e (ii) Passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos ou contratados. As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado: são ativos financeiros mantidos pelo Clube com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de ganhos ou perdas.

(ii) Passivos financeiros ao custo amortizado: são instrumentos financeiros não derivativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros: O Clube não realizou operações que resultassem em redução do valor recuperável de ativos financeiros (impairment) nos exercícios de 2025 e de 2024.

(c) Instrumentos financeiros derivativos: O Clube não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2025 e de 2024.

Contas a Receber

As contas a receber estão apresentadas pelos valores de realização. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante estimado como suficiente para fazer face às perdas prováveis na realização dos valores a receber, com base na análise individual de cada devedor, considerando histórico de recebimentos, atrasos e expectativa de recuperação.

Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, caso contrário as contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

Despesas a Apropriar

As despesas a apropriar são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

Depósitos Judiciais

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e penhoras e bloqueios bancários, de acordo com Mandados de Penhora e Execução, por ordem judicial ou estratégia da administração.

**Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas que refletem a vida útil estimada de cada categoria de bem.

Fornecedores e Outras Obrigações

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até doze meses, caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os demais passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até doze meses. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

Impostos e Contribuições

O Clube é uma entidade sem fins lucrativos, portanto possui alguns benefícios fiscais: (i) Isenção do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. (ii) O recolhimento da contribuição previdenciária de empregados, terceiros e quota patronal é feito com base na alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento. (iii) Como substitutivo dos encargos previdenciários são recolhidos 5% da receita bruta decorrentes de espetáculos desportivos e patrocínios. (iv) O Clube contribui para o Programa de Integração Social (PIS) à taxa de 1% da folha de pagamento.

Provisões para Contingências

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar esta obrigação. O Clube é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão é constituída para as discussões nas quais é provável que uma saída de recursos ocorra.

Reconhecimento de Receitas

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito. As receitas com publicidade e patrocínio são reconhecidas durante o prazo do contrato. As receitas de royalties são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas recebidas antecipadamente são registradas como receitas diferidas. As receitas financeiras são reconhecidas pro rata die com base no método da taxa de juros efetiva.

Demonstração do Resultado Abrangente

O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração do resultado abrangente.

Método da Equivalência Patrimonial

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento em controlada deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período.

A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do exercício da investidora.

Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes na data base das demonstrações.

Estimativas e críticas

Com base em premissas, o clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e críticas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:



(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa: As provisões esperadas para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores a receber, considerando o histórico de recebimento por devedor, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

(ii) Provisão para contingências: A Administração do clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Novos Pronunciamentos Contábeis, Revisados ou Aplicados pela Primeira Vez em 2024

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2025, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras do Clube. O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes. Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Caixa	14	4
Bancos	5.266	481
Total	5.279	485

4. Contas a Receber

	2025	2024
Patrocínio	167	183
Aluguel	632	564
Outras Contas a Receber	18	165
Total	816	912

5. Partes Relacionadas

	2025	2024
SAF Botafogo (i)	12.213	1.708
Cia. Botafogo (ii)	2.732	—
Total	14.946	1.708

(i) Valores a receber da SAF Botafogo, referentes a parcelamentos tributários em atraso (ref. novembro e dezembro 2025) assumidos pela SAF em nome do Clube e reembolso de despesas administrativas custeadas pelo BFR em benefício da SAF. Deverão ser liquidados no curso normal das operações entre as partes.

(ii) ,valores pagos pelo BFR, referente aos parcelamentos tributários e taxa de concessão da CIA Botafogo.



6. Depósitos Judiciais

Compreendem os depósitos realizados pelo Clube, bem como valores bloqueados ou penhorados por determinação judicial, incluindo penhoras sobre contratos de patrocínio para quitação de débitos junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e valores depositados no Juízo Centralizador de Execuções Trabalhistas (vide NE 13).

	2025	2024
Depósitos Trabalhistas	–	856
Depósitos Fiscais e Tributários	11.620	17.803
Depósitos — Regime Centralizado de Execuções	6.398	14.758
Total	18.018	33.417

A redução dos depósitos judiciais de R\$ 33.417 mil para R\$ 18.018 mil reflete o encerramento de processos e a liberação de garantias decorrente dos acordos firmados no âmbito do Regime Centralizado de Execuções (RCE) e da PGFN.

7. Investimento

	%	2025
SAF Botafogo	10%	41.954
Total		41.954

O valor do investimento foi determinado com base no Valor Presente Líquido (VPL) do fluxo de pagamentos acordado com o acionista majoritário da SAF Botafogo, John Charles Textor, totalizando R\$ 400.000 mil, nos termos do Acordo de Acionistas celebrado entre as partes.

O cálculo foi realizado em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, utilizando como taxa de desconto o CDI projetado, considerado a taxa livre de risco aplicável, com base nas projeções de inflação e da taxa Selic constantes do Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil em 11 de março de 2022.

8. Imobilizado

Movimentação do custo e depreciação (R\$ mil):

Descrição	Taxa Dep.	Custo 2025	Dep. Acum. 2025	Líqu. 2025	Custo 2024	Dep. Acum. 2024	Líqu. 2024
Terrenos	n/a	60.976	–	60.976	60.976	–	60.976
Edificações	4%	13.711	(4.816)	8.894	12.849	(4.290)	8.559
Máquinas e Equipamentos	10%	2.735	(2.210)	526	2.521	(2.099)	422
Móveis e Utensílios	10%	1.498	(779)	719	1.092	(694)	398
Parquinho	10%	69	(37)	32	69	(31)	38
Equip. de Informática	20%	1.219	(1.130)	88	1.212	(1.070)	142
Embarcações	20%	773	(378)	396	758	(325)	433
Total		80.982	(9.350)	71.631	79.477	(8.509)	70.969



	Terrenos	Edificações	Móveis e utensílios	Parquinho	Equip. Informática	Embarcações	Máquinas e Equipamentos	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	59.637	4.554	417	46	192	279	397	65.523
Aquisição	1.339	3.714	53	2	46	203	101	5.458
Depreciação acumulada	—	(462)	(72)	(10)	(96)	(49)	(108)	(797)
Reversão de dep. a maior	—	753	—	—	—	—	30	783
Saldos em 31 de dezembro de 2024	60.976	8.559	398	38	142	433	420	70.969
Aquisição	—	862	406	0	7	15	218	1.508
Baixa Imobilizado	—	—	—	—	—	—	(4)	(4)
Depreciação acumulada	—	(527)	(86)	(6)	(60)	(53)	(114)	-846
Baixa depreciação	—	—	—	—	—	—	4	4
Reversão de dep. a maior	—	—	1	—	—	—	—	1
Saldos em 31 de dezembro de 2025	60.976	8.894	719	32	89	395	524	71.631

9. Intangível

	Uso de Software	Total
Em 31 de dezembro de 2024	99	134
Amortização no exercício	(35)	(35)
Em 31 de dezembro de 2025	65	99

O saldo é referente a cessão de direito de uso de programas de computação.

10. Fornecedores e Contas a Pagar

	2025	2024
Fornecedores	1.358	1.595
Contas Públicas	153	424
Outras Contas a Pagar (i)	29.163	31.522
Total	30.674	33.542
Circulante	1.511	12.741
Não Circulante	29.163	20.801

(i) O saldo de Outros Contas a Pagar, classificado no passivo não circulante, refere-se a valores devidos aos irmãos Moreira Salles, relativos ao ressarcimento de despesas de manutenção das instalações do Clube e à aquisição do espaço Lonier, incorridos entre 2018 e 2022.



11. Obrigações Tributárias

	2025	2024
Impostos, taxas e contribuições correntes (i)	3.505	3.760
Impostos em processos fiscais (ii)	–	10.716
Impostos em dívida ativa (iii)	5.200	3.614
Total	8.705	18.090

(i) Valores referentes aos tributos correntes (IRRF, CSRF, INSS, PIS/Folha, FGTS, FORO e IPTU) a serem pagos no mês de vencimento.

(ii) Processo administrativo nº 10850.725082/2019-60, o saldo da conta foi transferido para o não circulante devido a suspensão da exigibilidade.

(iii) Aumento devido ao ingresso de novas inscrições (multa CLT e Foro) em dívida ativa.

12. Obrigações Trabalhistas

	2025	2024
Salários e Ordenados	272	345
Rescisão	–	954
Incentivo a Atleta a Pagar	54	44
Sindicato a Pagar	1	19
INSS	46	58
FGTS	30	51
Férias Provisionadas	449	630
Total	852	2.102

13. Acordos a Pagar

	2025	2024
Acordos Cíveis — Recuperação Extrajudicial (i)	199.858	196.076
Acordo Trabalhista — RCE (ii)	137.753	151.374
Acordo CEDAE	–	607
Total	337.611	348.057
Circulante	27.144	34.997
Não Circulante	310.467	313.060

(i) Recuperação Extrajudicial nº 0968417-69.2023.8.19.0005: Em 20/12/2023, o Botafogo de Futebol e Regatas deu entrada no pedido de homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial. Em 20 de dezembro de 2024, o plano foi homologado as condições de pagamento aprovadas foram: (i) deságio de 90% para liquidação à vista; ou (ii) deságio de 40% para pagamento em 15 anos, com carência de 2 anos e amortização mensal pelos 13 anos subsequentes, com correção pela TR acrescida de 2% ao ano.

(ii) Regime Centralizado de Execuções (RCE): O Botafogo, calçado em permissivo legal previsto na Lei nº 14.193/2021 (Lei da SAF), requereu a instauração do Regime Centralizado de Execuções objetivando a preservação de suas operações e o ordenamento e pagamento das obrigações de natureza cível e trabalhista. No que tange ao RCE Trabalhista, Botafogo de Futebol e Regatas, SAF Botafogo e a comissão de credores formalizaram em setembro de 2023 repactuação dos termos do plano de pagamento originário, homologado pelo Presidente do TRT da 1ª Região, encontrando-se ativo e com os pagamentos sendo realizados conforme o ajustado.



14. Tributos Parcelados

Representam todos os débitos existentes em âmbito federal, de acordo com adesão ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) e outros parcelamentos.

	2025	2024
Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) (i)	184.101	207.039
Parcelamento Lei 13.155/2015 - PROFUT (ii)	10.018	10.662
Parcelamentos FGTS	57323	63.239
Outros parcelamentos (iii)	13.151	15.775
Total	264.593	296.716
Circulante	68.545	57.190
Não Circulante	196.047	239.526

(i) PERSE-Previdenciário:, a dívida será integralmente quitada até o final de 2026. PERSE-Demais Débitos, a dívida será integralmente quitada até o final de 2033.

(ii) PROFUT-FGTS: clube e SAF realizam trabalho especial para levantamento dos valores de FGTS já pagos a antigos colaboradores através de processos judiciais para informar a Caixa Econômica Federal sobre a inexistência do débito. Em 2024, foi aderido a novo parcelamento de FGTS, restando apenas 1 contrato no modelo PROFUT.

(iii) Valores referentes a diversos parcelamentos, multa ECD/ECF, FORO, IPTU, parcelamento simplificado e convencional

15. Receitas Diferidas

	2025	2024
Adiantamentos de Contratos de Locação	987	1.080
Total	987	1.080
Circulante	31	94
Não Circulante	955	987

O saldo de receitas diferidas refere-se ao adiantamento recebido da Churrascaria Fogo de Chão Ltda., relativo a contrato de locação de espaço nas dependências do Clube. O valor adiantado será reconhecido como receita em fevereiro de 2028, 2029, 2030 e 2031.

16. Provisão para Contingências

As provisões para as eventuais perdas em processos de natureza trabalhista e cível são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores l externos.

	2025	2024
Trabalhistas(i)	42.537	47.260
Cíveis(ii)	18.166	17.451
Tributárias(iii)	24.781	—
Total	85.484	64.711

(i) As contingências trabalhistas envolvendo risco de perda provável estão registradas nessa rubrica e envolvem reclamações, principalmente, de verbas salariais e rescisórias de antigos colaboradores e atletas. Os processos que efetivamente serão pagos são transferidos para o acordo do Regime Centralizado de Execuções — RCE (vide NE 13).

(ii) As contingências cíveis envolvem causas relacionadas a cessão de direitos federativos e econômicos, direito de uso de imagem de atletas profissionais, intermediações nas transferências de atletas, empréstimo de atletas profissionais, contratos de prestação de serviços e outros. 90% das contingências foram negociadas na Recuperação Extrajudicial homologada em 20/12/2024 e terá seus pagamentos conforme fluxo acordado.



(iii)Contingência tributária referente às inscrições CSRJ202500984 — FGRJ2025000983 — FGRJ202506940 referentes ao FGTS do período de 2018/2019/2021no montante de R\$ 14.065 mil. Processo administrativo 20850.725082/2029-60 no qual o BFR figura como devedor solidário (R\$10.716) em 2024 este processo constava no passivo circulante, em 2025 transferimos para o passivo não circulante pois o mesmo está com exigibilidade suspensa.

Os processos possíveis em fase de conhecimento para os quais não foram registradas provisões:

	2025	2024
Trabalhistas(i)	8.467	34.983
Cíveis(ii)	15.518	16.834
Total	23.985	64.711

17. Provisão para Passivo a Descoberto

O Clube detém 99,99% do capital social da Cia. Botafogo, entidade cujo patrimônio líquido é negativo. Quando o resultado da equivalência patrimonial reduz o valor do investimento a zero e ainda há participação no prejuízo da investida, o excedente é reconhecido como provisão para passivo a descoberto, conforme determina o CPC 18 (R2).

No exercício de 2025, o resultado negativo da Cia. Botafogo gerou acréscimo de R\$ 5.707 mil na provisão, elevando o saldo de R\$ 23.045 mil para R\$28.751 mil

18. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social, , representa o patrimônio histórico do Clube, constituído por bens, direitos e contribuições acumulados desde sua fundação, mantido estável nos exercícios apresentados.

O Déficit Acumulado registra o resultado líquido acumulado dos exercícios sociais do Clube. No exercício de 2025, o superávit de R\$ 33.106 mil reduziu o déficit acumulado de 637.512 Rmil para 604.405 Rmil, representando melhora anual do último exercício e consolidando a trajetória de recuperação financeira do Clube.

19. Receita Operacional Líquida

	2025	2024
Clube Social	20.720	14.968
Esportes Olímpicos	1.184	1.294
Receita Operacional Bruta / Líquida	21.904	16.262

19.1 Receita do Clube Social

	2025	2024
Receitas com Associados	4.340	3.950
Receitas com Licenciamento e Franquias	186	94
Receitas de Aluguel (i)	7.993	7.898
Receitas Diversas	150	446
Recuperação de Despesas (ii)	8.051	2.581
Total Clube Social	20.720	14.968

(i) A receita de aluguéis é proveniente, substancialmente, dos contratos de locação celebrados com a Churrascaria Fogo de Chão Ltda., Shopping Casa & Gourmet, Toca da Traíra, Eleva Educação e da locação de salas comerciais na unidade de Santa Luzia. O contrato com a Churrascaria Fogo de Chão Ltda. representa a principal fonte de receita desta rubrica.



(ii) Refere-se a valores recuperados pelo Clube em decorrência de decisões favoráveis em processos judiciais e administrativos, com natureza não recorrente. O aumento de R\$ 2.581 mil para R\$ 8.051 no exercício decorre mormente de recebimento de processos judiciais relacionados à patrocínios e reembolso de despesas administrativas pagas pelo BFR, porém de responsabilidade da SAF. A Administração não projeta receitas de mesma magnitude para os exercícios subsequentes, dado o caráter eventual desta rubrica.

19.2 Receitas dos Esportes Olímpicos

	2025	2024
Receitas com Escolinhas e Franquias (i)	830	656
Receitas com Bilheteria	11	78
Receita de Publicidade e Patrocínio	299	560
Receita com Eventos	44	–
Total Esportes Olímpicos	1.184	1.294

(i) O crescimento de 26,5% nas receitas de escolinhas e franquias reflete a expansão das atividades de base do Clube.

20. Despesas Gerais e Administrativas

	2025	2024
Despesas gerais	(5.387)	(4.680)
Despesas com Materiais	(270)	(262)
Despesas de Serviços Profissionais	(6.471)	(4.695)
Despesas com Impostos e Taxas	(1.321)	(1.403)
Total	(13.449)	(11.040)

21. Despesas com Pessoal

	2025	2024
Salários	(4.313)	(4.879)
Férias	(562)	(607)
13º Salário	(369)	(381)
Rescisão Indenização e Multas	(654)	(81)
Benefícios	(1.745)	(1.698)
Encargos	(703)	(857)
Total	(8.346)	(8.502)

22. Provisão para Contingências (DRE)

No exercício de 2025, o Clube constituiu provisão para contingências no montante de R\$ 14.592 mil, referente ao reconhecimento de contingências tributárias de perda provável relacionadas a débitos de FGTS (vide NE 16). Não havia provisão constituída no exercício anterior para esta natureza de risco, considerando a competência dos débitos esse passivo entrará nos parcelamentos da SAF.

	2025	2024
Tributária — FGTS (inscrições 2025)	(14.592)	–
Cível	(1.550)	–
Total	(16.142)	–



23. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	2025	2024
Receita Líquida — Acordo de Acionista (i)	87.358	60.416
Outras receitas / despesas	(55)	11.790
Total	87.303	72.206

(i) Representa o montante assumido pela SAF Botafogo em 2025, pelo pagamento dos parcelamentos tributários, acordos da Recuperação Extrajudicial e acordos trabalhistas no Regime Centralizado de Execuções.

24. Resultado Financeiro

	2025	2024
Rendimentos de Aplicações Financeiras	515	514
Descontos Obtidos	337	7.602
Receitas Financeiras	852	8.116
Atualização de Contingências	(6.924)	(6.897)
Atualização de Mútuos e Fornecedores	(5)	(4.181)
Atualização de Tributos	(25.333)	(43.668)
Outras Despesas Financeiras	(167)	(60)
Despesas Financeiras	(32.429)	(54.806)
Resultado Financeiro Líquido	(31.577)	(46.689)

25. Instrumentos Financeiros e Gestão de Risco Financeiro

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube.

Risco de Liquidez: é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem.

Risco de Crédito: é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente. O Clube está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao Contas a Receber) e de financiamento. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Clube registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

João Paulo Nabuco de Magalhães Lins

Presidente

Damião Moreira Renovato

Vice-Presidente de Finanças

Raquel Barbosa da Rocha de Sá

Contadora — CRC-RJ nº 071.871/O-8